

Marcos Senghi Soares

DONS ESPIRITUAIS

Descubra o seu lugar
no Corpo de Cristo

capítulo 3

DEFININDO OS DONS

Encontramos na Bíblia quatro listas de dons que são concedidos aos crentes. Elas estão em 1 Coríntios 12:8-11; 1 Pedro 4:10-11; Romanos 12:3-8 e Efésios 4:11-16. Antes de prosseguir, uma vez que é disso que trata este capítulo, é muito importante ler na íntegra todos esses textos, anotando todos os dons que aparecerem na leitura. Você deve encontrar aproximadamente 20 dons.

Abra sua Bíblia agora, encontre os textos marcados e preencha os quadros abaixo com os dons que encontrar neles. Poderá haver variações nos nomes dos dons, em função das diferenças de versões. Não se preocupe. Pelo contrário, essas variações serão úteis para sua compreensão do que significa cada dom. Mais abaixo, oferecemos uma definição

de cada um deles. Portanto, neste momento, sua preocupação deve ser apenas identificá-los no texto.

1 Coríntios 12:8-11		

I Pedro 4:10-11	

Romanos 12:3-8		

Efésios 4:11-16		

Podemos agrupá-los didaticamente, de acordo com as suas características ou finalidades. Existem dons de falar, de servir, existem dons que são as próprias pessoas etc. Ao fazermos isso, perceberemos que Deus, em sua imensa sabedoria, proveu a Igreja de todos os dons necessários para o seu bom funcionamento. As classificações dos estudiosos podem variar, mas todas apontam para o fato de que cada área do ministério está suprida por pessoas a quem Deus capacitou, de maneira que *“não nos falte nenhum dom”* (I Coríntios 1:7).

Devemos destacar que há duas correntes principais no que tange aos Dons Espirituais. O movimento chamado Pentecostal ou Carismático crê na contemporaneidade de todos os dons mencionados nos textos que lemos acima. O principal argumento utilizado para defender esta posição é que na Bíblia não encontramos nenhuma afirmação quanto à cessação de qualquer dos dons espirituais. Já o Protestantismo histórico afirma que certos dons foram dados para a Igreja temporariamente, até que a revelação de

Deus, através dos apóstolos e registrada como o Novo Testamento, se completasse.

Este curso adota a seguinte postura: entendemos que de fato houve dons temporários que cessaram após a era apostólica, mas encontramos apenas evidências históricas deste fato. Concordamos, contudo, que não existam textos ou versículos nas Escrituras que indiquem que alguns dons deixariam de ser necessários ou que deixariam de existir no tempo presente e que tem havido, mesmo depois do fim da era apostólica, manifestações esporádicas desses dons na História da Igreja, notadamente em campos missionários pioneiros, quando a mensagem do Evangelho precisa ser autenticada aos ouvintes.

Creemos que neste assunto, como de resto em todas as outras questões de interpretação bíblica, cabe o bom senso e o equilíbrio. Sabemos que existem abusos e erros no entendimento e na aplicação dos dons no contexto da Igreja. Por exemplo, digamos que o dom de línguas esteja disponível em nossos dias. Ele seria um dom como qualquer outro, não

uma evidência da plenitude do Espírito, como alguns afirmam. Ademais, nem todos falariam em línguas, por ser um dom – por definição dado a alguns e não a todos. Também, a manifestação do dom de línguas nos cultos públicos, embora não tenha sido proibida, foi regulamentada por Paulo em I Coríntios 14. Raras são, se existem, as igrejas que seguem estas regulamentações.

Outro ponto importante a ser considerado é se as listas que encontramos em nossos textos base (1Coríntios 12:1-11; 1Pedro 4:10-11; Rm 12:3-8; Efésios 4:11-16) são exaustivas, isto é, se só existem os dons citados ali, ou se são exemplificativas, ou seja, podem existir outros além dos citados no texto bíblico.

Nossa posição é de que as listas são exaustivas, isto é, todos os dons necessários ao bom funcionamento e à edificação do corpo estão nesses textos. Alguns estudos apresentam cerca de 50 ou mais dons, mas quando analisados com mais cuidado, percebemos que a maioria deles são, em realidade, talentos (tais como habilidades artísticas), ministérios (dons

em ação) ou mesmo simplesmente aspectos diferentes dos dons básicos citados nos textos bíblicos. Este estudo os classifica em **Dons de Servir, Dons de Falar, Dons Temporários e Dons Pessoas.**

DONS DE SERVIR

DOM	DESCRIÇÃO
MINISTÉRIO OU SERVIÇO	Apoio às necessidades físicas e humanas, liberando terceiros para outras funções no corpo.
SOCORRO	Capacidade de perceber as necessidades e descobrir uma solução para elas
PRESIDÊNCIA OU GOVERNO	Capacidade de organizar e dirigir pessoas, tarefas e atividades
CONTRIBUIÇÃO	Habilidade no trato, uso e administração de recursos na obra de Deus, bem como liberalidade acima da média
MISERICÓRDIA	Apoio às necessidades, especialmente emocionais, para alívio, conforto e restauração do ferido

DONS DE FALAR

DOM	DESCRIÇÃO
PROFECIA	Exposição pública da palavra de Deus; capacidade de receber e comunicar alguma revelação especial de Deus ao seu povo
ENSINO	Habilidade para descobrir, esclarecer, explicar e comunicar as verdades bíblicas com proveito e edificação, de forma pública ou particular
EXORTAÇÃO	Capacidade de estimular a fé e as boas práticas, animando com sabedoria especial os combatidos

DONS TEMPORÁRIOS

DOM	DESCRIÇÃO
PALAVRA DE SABEDORIA	Comunicação especial da sabedoria de Deus para a solução de problemas específicos
PALAVRA DE CONHECIMENTO	Comunicação especial para conhecer fatos de forma sobrenatural, em situações específicas
FÉ	Capacidade acima do normal de crer, em situações especiais
DONS DE CURAR	Poder sobrenatural contra enfermidades, incluindo ressurreição de mortos
OPERAÇÕES DE MILAGRES	Capacidade de realizar maravilhas de diversas sortes
DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS	Capacidade de identificar a fonte de uma revelação trazida por alguém para o seio da Igreja
VARIEDADE DE LÍNGUAS	Capacidade sobrenatural de expressar em língua estrangeira, sem tê-la conhecido ou estudado
INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS	Capacidade de discernir o significado da mensagem trazida por línguas estrangeiras

DONS - PESSOAS

DOM	DESCRIÇÃO
APÓSTOLOS	O colegiado dos 12 escolhidos por Jesus (incluindo Paulo no lugar de Judas).
EVANGELISTAS	Pessoas que Deus usa para levar as Boas Novas aos perdidos, capazes de criar situações de evangelismo, pessoal ou público
PROFETAS	Pessoas que Deus usa para trazer publicamente mensagens ao seu povo
PASTORES-MESTRES	Ensinadores da Palavra de Deus, que alimentam o do rebanho de Deus nas igrejas locais, através da exposição sistemática das Escrituras.